

DANÇANDO PARA EVANGELIZAR AS MASSAS: NOVAS PRÁTICAS PROSELITISTAS E NOVOS SENTIDOS SIMBÓLICOS DO SAGRADO EM UMA IGREJA EVANGÉLICA DE NOVA IGUAÇU¹

Robson de Paula², Paulo Roberto Viera Mariscal³, Michael Barreto Matias⁴ e Sandra de Souza S. Orequio⁵

RESUMO: Neste artigo, analisamos as práticas proselitistas usadas pela Igreja Ministério Apascentar em Nova Iguaçu. Ao produzir novas estratégias de evangelização queremos entender de que modo a igreja, além de se promover, em destaque, no espaço público, também cria espaços de entretenimento para os jovens “crentes” iguaçuanos.

PALAVRAS-CHAVE: Proselitismo. Entretenimento. Igreja Ministério Apascentar em Nova Iguaçu.

Introdução

Visando estudar, em profundidade, os evangélicos em Nova Iguaçu, em agosto de 2006, iniciamos a pesquisa *A festa é do Senhor': apropriações religiosas dos espaços públicos de Nova Iguaçu e suas implicações político-sociais*. De início, por conta da inexpressiva produção acadêmica sobre esse segmento religioso na Baixada Fluminense, só contávamos com algumas informações mais genéricas e estatísticas, fornecidas pelo Censo Demográfico do IBGE, realizado em 2000. Na ocasião, somente tínhamos conhecimento de que, nas últimas décadas, houve um crescimento expressivo da população evangélica naquela região do estado do Rio de Janeiro. Nada sabíamos, até então, sobre o histórico e as nuances sócio-culturais que distinguem as igrejas locais entre si. Movidos, então, por um lado, pelo desejo de fomentar a constituição de um espaço para reflexão de questões relacionadas ao “religioso”, na Universidade Iguaçu;

¹ O presente artigo é fruto da pesquisa *A festa é do Senhor': apropriações religiosas dos espaços públicos de Nova Iguaçu e suas implicações político-sociais*. Agradecemos ao Programa de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (Prope / UNIG), por ter acolhido o nosso projeto. Também não podemos deixar de expressar a nossa profunda gratidão a todos os entrevistados que contribuíram gentilmente para a realização desta pesquisa. A eles, dedicamos o artigo.

² Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais (PPCIS / UERJ) e Professor do Curso de História da Universidade Iguaçu (UNIG).

³ Graduando em Licenciatura em Geografia (UNIG).

⁴ Graduando em Licenciatura em Geografia pela UNIG.

⁵ Graduanda em Licenciatura em História pela UNIG.

por outro lado, por uma defesa metodológica da observação participante⁶, a nossa equipe de pesquisa passou a acompanhar as programações, os cultos e outros eventos musicais, realizados por algumas denominações evangélicas iguaçuanas. Ao longo de dois anos, procuramos entender, principalmente, a relação dessas denominações com a sociedade abrangente.

Neste artigo, analisaremos, em especial, as estratégias proselitistas desenvolvidas pela Igreja Ministério Apascentar. Nosso objetivo principal é compreender a lógica de “Regaste do Mundo”, que motiva as práticas de evangelização da referida igreja evangélica. Ao longo deste escrito, veremos que, ao seguir determinados princípios cosmológicos, a Igreja Ministério Apascentar tem inovado e desenvolvido programações, que, além terem um sentido simbólico de “missão religiosa”, também, no limite, são destinadas ao entretenimento dos jovens iguaçuanos. Neste sentido, de forma introdutória, a partir deste estudo de caso, procuraremos refletir sobre as novas relações entre os termos: evangelização, sagrado, profano e entretenimento.

Antes, porém, torna-se necessária a apresentação de algumas informações sociológicas sobre Nova Iguaçu, bem sobre a organização institucional de a Igreja Ministério Apascentar.

1. Uma igreja neopentecostal em Nova Iguaçu

Tendo uma população de mais 840.000 habitantes⁷, cobrindo uma área de 542, 04 Km² e com um PIB de R\$ 3.816.154,00⁸, o município de Nova Iguaçu é seguramente um dos mais importantes do estado do Rio de Janeiro. Ao lado de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Queimados, Mesquita, Magé, Guapimirim,

⁶ Na antropologia, a partir das contribuições de Malinowski (1884-1942) e Boas (1858-1942), o trabalho de Campo (observação Participante) passou a ser considerado o método por excelência da disciplina. Para esses autores, o conhecimento do “outro” só poderia ser obtido através de uma interação direta entre pesquisador e pesquisados. Reafirmando os pressupostos metodológicos instituídos pelos fundadores da antropologia, entendemos que, para o desenvolvimento adequado dos objetivos desta pesquisa, tornou-se fundamental a realização de uma investigação direta nas programações, desenvolvidas pelos evangélicos em Nova Iguaçu. Sob a coordenação do professor e antropólogo Robson de Paula, Michel Barreto Matias, Paulo Roberto Viera Mariscal e Sandra de Souza S. Orequio realizaram várias atividades junto ao grupo estudado. Entre elas: ensaios fotográficos, entrevistas com roteiro semi-estruturado, conversas informais e observação de cultos e shows.

⁷ Estimativa feita pelo IBGE/I em julho de 2006.

⁸ Dados do relatório do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR/UFRJ), divulgado em julho de 2006.

Japeri, Paracambi, Seropédica e Itaguaí, Nova Iguaçu integra a Baixada Fluminense, uma região geográfica que, mesmo tendo uma fundamental importância histórica e econômica no estado, sofre com as grandes desigualdades sociais. Mesmo atuando fortemente no campo da indústria e do comércio, a Baixada Fluminense amarga índices sociais extremamente negativos: crescimento desordenado das regiões urbanas⁹, pobreza, violência etc.

As discrepâncias sociais não só são constatadas quando consideramos o município em questão em relação ao Rio de Janeiro. Observando mais atentamente a paisagem de Nova Iguaçu, verifica-se um contraste expressivo entre os bairros centrais e os da periferia. Por exemplo, constatou-se no último Censo Demográfico, realizado pelo IBGE, que 73,8% da população habitante do bairro central tem acesso aos serviços públicos de abastecimento de água e esgoto sanitário, enquanto que somente 15,4 % dos residentes de Tinguá, um bairro da periferia do município que acolhe a Reserva Biológica do Tinguá, tem suas casas ligadas à rede geral de esgoto. Os contrastes não param por aí. Enquanto que prédios, *shoppings centers* e grandes templos evangélicos formam a paisagem do centro de Nova Iguaçu, nos bairros periféricos há uma recorrência de comércios informais, moradias em situações de vulnerabilidade e degradação ambiental.

Quanto à distribuição religiosa, ao lado de Belford Roxo e Duque de Caxias, Nova Iguaçu tem a menor porcentagem de católico do estado, em torno de 43%. Por outro lado, nestes mesmos municípios, mais de 30% da população se diz evangélica, um número bem acima tanto da média no estado (21,1%) como em todo território nacional (15%) (Jacob *et alli*, p. 2004). Dessa forma, igualmente, ao Estado de São Paulo, verifica-se, no Rio de Janeiro, uma predominância de evangélicos nas regiões periféricas da cidade. (Almeida, 2004).

Mesmo não sendo a maioria, os evangélicos de Nova Iguaçu procuram se impor no espaço público do município, seja construindo grandes templos que se destacam na

⁹ Segundo o relatório do (IPPUR/UFRJ) de 2006, entre os anos de 1950 e 1980, houve um amplo processo migratório para a Baixada Fluminense. Por descaso do poder público, este contingente populacional, proveniente não só de outras regiões do estado, mas do país como um todo, desordenadamente, ocupou a região da Baixada Fluminense. Só para se ter uma idéia, neste período, observou-se um crescimento de cerca de 650% na população do antigo município de Nova Iguaçu, que na ocasião também abrangia os atuais municípios emancipados de Belford Roxo, Queimados, Japeri e Mesquita 1999.

paisagem do centro¹⁰, seja produzindo grandes eventos musicais e passeatas, ou intervindo nas questões políticas locais.

Em agosto de 2006, ocorreu um episódio que indica claramente a força deste segmento religioso nos assuntos políticos de Nova Iguaçu. No encerramento da Oficina de Arte Pública, um evento promovido pela prefeitura, um artista da região pitou um tridente, próximo ao Mirante do Cruzeiro, na encosta da Serra do Vulcão, que fica no centro daquele município. De vários lugares da região podia-se ver o tridente branco, que contrastava com o verde do gramado da montanha. Esse evento gerou uma grande polêmica entre os iguaçuanos, porque vários segmentos sociais passaram a associar o desenho ao demônio. Mesmo o artista tendo explicado que o tridente era uma referência direta ao deus da mitologia grega Poseidon, houve uma pressão, principalmente de alguns setores evangélicos, para que o desenho fosse retirado. Diante disso, o jovem prefeito Lindberg Faria (PT), reconhecido no meio político por sua atuação junto às associações estudantis, fez a seguinte colocação:

Quando soube que tinha sido desenhado um tridente mandei retirar imediatamente. Ele tinha [o artista] combinado de escrever ‘eu amo Nova Iguaçu’, mas acabou colocando esse símbolo que afronta a cruz. Desde pequeno que vejo a figura do diabo com tridente na mão. Moramos numa cidade de Deus (O Dia, 15/08/06).

É neste cenário social, marcado por um desenvolvimento econômico fortemente desigual e por uma presença atuante da religiosidade evangélica, que a Igreja Ministério Apascentar tem se constituído e chamado à atenção por suas estratégias proselitistas, voltadas, preferencialmente, para a “captura” de jovens pela música, pela realização de grandes shows, ou festas temáticas.

¹⁰ Segue uma pequena tabela com algumas denominações evangélicas que fundaram e fazem uso de grandes construções na paisagem do centro de Nova Iguaçu:

DENOMINAÇÕES	ENDEREÇO
Assembléia de Deus	Rua Santa Luzia, 41.
1ª Igreja Batista	Rua Cel. Francisco Soares, nº 479.
Igreja Cristo Vive	Avenida Governador Portela, 850.
Igreja Pentecostal de Nova Vida	Rua Iracema Soares Pereira Junqueira, nº221.
Igreja Ministério Apascentar	Avenida Getúlio de Moura, nº 452.
Universal do Reino de Deus	Avenida Marechal Floriano 1.310.

Tomando como base os relatos de alguns membros¹¹, vejamos, a seguir como se deram a fundação e a trajetória da Igreja Ministério Apascentar.

Em 1993, em uma pequena casa em Nova Iguaçu, foi criada a Igreja Apascentar. Segundo contam, na ocasião, a igreja possuía somente 5 pessoas. Na verdade, era um grupo de amigos que tinha como objetivo fundar uma nova denominação evangélica, que tivesse como base o “avivamento do espírito” (ênfase nos dons do Espírito Santo), a “adoração” (a música como um instrumento de mediação entre a Divindade e os humanos), a “libertação financeira” (teologia da prosperidade) e a “restauração da família”¹². Por defender tais princípios, podemos dizer que o Ministério Apascentar é uma igreja neopentecostal.

As igrejas neopentecostais são as denominações evangélicas que foram fundadas a partir da década de 1970, que, assim como as primeiras pentecostais, valorizam, dentre outros pontos, o batismo com o espírito santo, a cura divina, a emoção - durante a liturgia dos cultos - e a cosmologia da batalha espiritual¹³. Porém, existem algumas características que distinguem tais denominações das demais. Primeiramente, não podemos deixar de ressaltar o uso sistemático dos meios de comunicação, em especial a televisão (Oro, 1996). O proselitismo e a divulgação das atividades das igrejas são feitos, em grande parte, através de jornais, de periódicos, de programas televisivos e da internet. Além disso, como salientou Mariano (2005), de certa forma, as igrejas neopentecostais abandonaram vários traços sectários, abrindo mão, inclusive, da antiga estética pentecostal, a qual era usada para distinguir os “crentes” dos outros indivíduos do “mundo”. Aliado a essas características, ao observar, por exemplo, a Universal do Reino de Deus, Comunidade Evangélica da Zona Sul, a Renascer em Cristo e a própria Apascentar de Nova Iguaçu, percebemos que são igrejas fundadas por líderes fortes, os

¹¹ Além das inúmeras conversas informais realizadas, a equipe entrevistou, em profundidade, 9 membros da igreja. Para salvaguardar a privacidade dos entrevistados, foram colocados nomes fictícios.

¹² Estes princípios organizam as práticas e os rituais da igreja. Para maiores informações, ver: www.apascentar.org.

¹³ Segundo os pentecostais, vivemos em um mundo caracterizado por um luta constante entre Deus, anjos e demônios (Birman, 1996; Mariz, 1999; Clara, 2002); uma batalha que tem com *locus* o próprio corpo do fiel (De Paula, 2002; Mafra e De Paula, 2002). Em meio a essa guerra, o crente, para assegurar a proteção e a aproximação de Deus, tem que desenvolver todo um cuidado de si (ler a “palavra”, ir aos cultos, se consagrar e ir aos montes) para se “preencher” de Deus e garantir a vitória. Por outro lado, se esta postura não for desenvolvida, ocorrerá o movimento inverso: “esvaziamento de Deus”, aproximação do diabo, enfraquecimento, e por fim, o desligamento total da igreja.

quais, além de exercerem um enorme controle doutrinário e administrativo-financeiro em suas respectivas denominações, também se destacam por serem líderes carismáticos.

2. Igreja e o seu Fundador: trajetórias que se confundem e se entrecruzam.

Como muitas outras igrejas, o Ministério Apascentar começou em uma pequena residência. Atualmente, ocupa uma grande área, em um ponto estratégico, próximo ao centro comercial de Nova Iguaçu. E se em um primeiro momento, a igreja só contava com um templo, atualmente, o ministério possui 11 congregações¹⁴, distribuídas em outros municípios da Baixada Fluminense, no subúrbio carioca, em Niterói e em Guarulhos (SP).

¹⁴ Segue abaixo uma lista com os endereços das congregações com os seus respectivos pastores dirigentes:

- 1) Ministério Apascentar em Queimados
Pr. Anderson de Souza Lima e Pr^a Alessandra Koch
Av. Dr. Pedro Jorge, n.801 – Centro, Queimados;
- 2) Ministério Apascentar em Belford Roxo
Pr^a. Angela e De^o Adecir
Endereço: Estrada Geral, 14 - Bairro Sublime;
- 3) Ministério Apascentar em Nilópolis
Pr^o Delson Pr^a Georgina
Endereço: Rua João evangelista de carvalho, 2016 – centro;
- 4) Ministério Apascentar em Duque de Caxias
Pr. Valdecy e DC^a. Flávia
Endereço: Rua Manoel Lucas, 99 - Centro
- 5) Ministério Apascentar em Anchieta
Pr. Marco Campos e Pra. Miriam Campos
Estrada Rio do Pau, n.225 – Anchieta;
- 6) Ministério Apascentar em Ricardo de Albuquerque
Pr. Venilton Gonçalves e Marly de Jesus
Rua Pereira da Rocha, N. 237 Ricardo de Albuquerque;
- 7) Ministério Apascentar em Campo Grande
Rua Professor Gonçalves, n^o 41, Campo Grande, Rio de Janeiro;
- 8) Ministério Apascentar em Jacarepaguá
Pr. César Dias e Pr^a Núbia Rosa
Estrada do Cafundá, 02 - Tanque - Jacarepaguá – RJ;
- 9) Ministério Apascentar em Engenho Novo
Pr. Jorge Conceição e Pr^a Marinha Alves da Conceição
Rua Barão do Bom Retiro, 220 Engenho Novo;
- 10) Ministério Apascentar em Itaipu
Pr. Derby e Pr^a Marília
Rua Ewerton da Costa Xavier - Sem número;
- 11) Ministério Apascentar em Guarulhos-SP
Pr. Ney Messias e Pr^a Andréia
Av. Bom Clima, 33 - Centro - Guarulhos-SP.

Com o desenvolvimento dessa estrutura-organizacional, tornou-se necessária a criação de um corpo de pastores e obreiros que pudesse, minimamente, viabilizar a continuidade dos projetos e manutenção das atividades das igrejas filiadas. Sendo assim, segundo o site¹⁵ da Igreja Apascentar, atualmente, além do líder presidente, Marcus Gregório, e de sua esposa, Christina Almeida, o ministério conta com 25 pastores e pastoras. Diferentemente da Igreja Universal do Reino de Deus, onde os postos mais altos são confiados somente aos homens, o Ministério Apascentar permite a inserção de mulheres no pastorado¹⁶. Dos 27 líderes, 13 são do sexo feminino e 14 do sexo masculino. Além deste dado que nos leva a suspeitar que nessa denominação evangélica há uma maior simetria nas carreiras eclesiais na medida em que tanto homens como mulheres podem ocupar o pastorado, não podemos deixar de informar que boa parte das congregações é liderada por casais de pastores, seguindo um dos princípios mais caros da igreja: a centralização na família.

Ainda apresentando a estrutura organizacional da igreja, cabe salientar que além de dirigirem as congregações, os pastores também coordenam as “redes” ou departamentos específicos. São eles: Escola Bíblica, Rede de Crianças, Rede Jovens, Espaço A² R (rede de adolescentes), Ministério Ruah, Ministério FACES (Ministério de dança), Ministério de Intercessão e Ministério de Louvor.

O pastor Marcus Gregório é central nesta estrutura. Aliás, pode-se afirmar, sem erro algum, que a expansão bem sucedida da igreja se confunde com a trajetória do seu pastor presidente. Como Bispo Edir Macedo, Marcus Gregório se constitui como um dos maiores líderes evangélicos do país, na mesma proporção em que a sua igreja se tornava uma grande denominação evangélica. Atualmente, ao lado de grandes lideranças pastorais, Marcus Gregório faz parte da diretoria do Conselho de Ministros do Rio de Janeiro (COMERJ)¹⁷, como presidente. Atua, também, como pregador tanto nos programas realizados pela igreja em rádios e canais televisivos¹⁸, como em outras

¹⁵ <http://www.apascentar.org/cds.php>

¹⁶ Para um maior entendimento a respeito da inserção das mulheres no pastorado, ver: Santos (2002).

¹⁷ Para maiores informações do Comerj, ver: comerj.com.br

¹⁸ Tendo somente 14 anos de existência, a igreja já conta com os seguintes programas nas rádios evangélicas e nos canais televisivos:

1) Na Rádio FM Melodia:

- Profetizando Restituição Sobre sua Vida | 15h;
- Programa Marcando Minha Geração | 10h;

2) Na Rádio El Sahadai 93 FM

- Profetizando portas abertas | 23h;

igrejas. Formado em teologia e amante de um discurso direto e bem acessível a todos, Gregório publicou vários livros sobre prosperidade material e espiritual. ”*Chegou a sua vez*”, ”*Aprenda a crescer no seu trabalho*”, ”*Recebendo a restituição em dobro*” e ”*Eu vou viver uma virada na minha vida*” são alguns dos escritos do líder da igreja Apascentar. Além disso, já produziu vários DVDs com mensagens práticas-pedagógicas, que indicam como os fiéis devem se comportar diante dos problemas cotidianos e das circunstâncias adversas. Por essa razão, conseguiu não só ganhar credibilidade junto ao público evangélico ao criar uma imagem de ”homem bem sucedido” e ”instruído”, mais também difundiu a idéia de que no Ministério Apascentar a divindade se faz presente, através de milagres e de conquistas financeiras.

3-“Ele nunca falta”: o sagrado no meio da comunidade.

O Ministério Apascentar desenvolve uma intensa atividade religiosa semanal¹⁹. Seguindo o formato de suas parceiras neopentecostais, a igreja do pastor Marcus Gregório desenvolve vários cultos semanais, cada um com um propósito específico. Por exemplo, os membros que vão as terças-feiras sabem que o culto é destinado a “busca” do Espírito Santo. Nos termos nativos, busca-se um “revestimento” de Deus²⁰. Já as celebrações no sábado têm um caráter mais proselitista, voltado, preferencialmente, aos jovens. Geralmente, nesse dia da semana, são convidados artistas e pregadores

3) Rede TV

- Profetizando Portas Abertas sobre a tua vida/ sábados às 8:45h;

4) Rede Super

- Profetizando restituição sobre a tua vida/ De segunda a sábado-20:00h.;

5) CNT

- Profetizando restituição sobre a tua vida./ Terça-feira - 17:00
Quinta-feira-17:00H, Sábado-09:00H e 15:00H
Domingo - 16:00 H;

6) Rede TV Sul

- Profetizando restituição sobre a tua vida.
Todo Sábado às 11:00 H.

¹⁹ Segue a programação da igreja:

Domingo: 09 h (Culto de Ensino) e 18 h (Culto de Adoração);

- Terça-feira: 19 h (Culto do Espírito Santo);
- Quinta-feira: 19 h (Culto da Restituição);
- Sábado: 19 h (Culto Jovem).

conhecidos no meio evangélico. Para que a audiência possa ser, de fato, “tocada”, a liderança procura selecionar músicas mais “agitadas” e variadas em termos rítmicos.

A concepção de que o sagrado se manifesta no meio da comunidade não é exclusiva da liderança da igreja. Essa visão também é marcante entre os membros - pelo menos os que tivemos acesso. Para ilustrar, a seguir apresentamos um relato de um jovem de 21 anos:

O fator que determinou mesmo para que eu ficasse na igreja foi que eu não sentia a presença de Deus há muito tempo. O que marcou mesmo, eu não sei a data nem o dia certo, foi uma pregação do pastor Marcus Gregório. Nesse dia, o culto nem acabou. Foi tremendo. Ele não conseguiu dar a benção apostólica. A unção de Deus foi tão tremenda, muito poderosa. Então isso marcou a minha vida, porque há muito tempo eu não sentia essa presença tão forte. Foi algo que nunca vou esquecer. Isso é o que me motiva sempre a estar lá: a presença de Deus em todos os cultos. Ele nunca falta (Paulo, 18/06/07).

Nesse caso, a pregação “ungida” do pastor criou uma dimensão favorável para que Deus comparecesse ao ritual e “renovasse” (“preenchesse”) o jovem rapaz. Em outros casos, não é palavra, mas a música que serve como um suporte de ligação entre seres humanos e divindade:

Gosto muito das palavras que o pastor Marcus Gregório ministra. Também gosto do pastor Márcio. Mas gosto muito da música. Todos quando escutam as músicas ficam empolgados e sentem, realmente, a presença de Deus (Fátima, 17/06/07)

Boa parte dos cultos da Apascentar é destinada aos “louvores”. Como informou a entrevistada, as músicas são centrais na dinâmica dos rituais da igreja e são vistas como um veículo para a manifestação do sagrado. Porém, diferentemente da Assembléia de Deus, que tradicionalmente distribui seus membros em grupos de louvores (crianças, adolescentes, jovens, senhoras e etc.), na igreja do pastor Marcus Gregório, todos cantam juntos. Na frente, no púlpito da igreja, o ministério de louvor se apresenta; na platéia, uma multidão, uma “massa” segue os músicos, ativamente, cantando, dançando, ou chorando copiosamente.

²⁰ De acordo com a cosmologia pentecostal, para vencerem as forças do demônio, os crentes têm que se “revestirem” do poder Deus. Para um maior esclarecimento sobre o referido tema, ver: De Paula (2002); Mafra e De Paula (2002).

Além disso, contrastando com outras denominações evangélicas, como a Luterana e Presbiteriana, a liderança do Ministério Apascentar não segue, a risca, o formato litúrgico, previamente, estabelecido para os cultos. Essa maior flexibilidade tem, pelo menos, uma explicação. Segundo a liderança, os cultos são também dirigidos pela divindade. Frases ditas pelo pastor Gregório, como “*Aqui Deus está no controle*”, expressam essa concepção.

Aliando a crença de que a divindade se manifesta no meio da comunidade, existe um outro traço que nos chamou a atenção no discurso e nas práticas dos membros da Apascentar: há uma ênfase muito forte na teologia da prosperidade. Os membros são encorajados, a todo instante, a lutarem por uma vida financeira melhor, a romperem com as suas limitações e ao esperarem sempre mais de Deus neste “mundo”. No vocabulário nativo, ao agirem dessa maneira estão “*restituindo o que foi roubado*”²¹. A seguir, apresentamos mais um trecho, onde o jovem expõe alguns argumentos dessa teologia que foca mais as conquistas nessa vida, “no aqui e agora”.

O que eu mais gosto na Apascentar é o estímulo ao crescimento. O pastor Marcus Gregório, o pastor Márcio e toda liderança são muito voltados à pregação do evangelho de uma forma prática, para que você cresça e expanda. Esta, certamente, é a vontade de Deus: ver a sua prosperidade, para implementação do reino de Deus (Paulo, 18/06/07).

Para o jovem, a implantação do “reino de Deus” se dá aqui, nesta temporalidade, como consequência de uma vida próspera. Talvez, o que ele tenha sugerido é que uma vida próspera seja sinônimo de viver no “reino de Deus”.

O Ministério Apascentar também tem desenvolvido campanhas²², onde os princípios da teologia da prosperidade são transmitidos. Durante algumas semanas, os fiéis oram em busca da realização de um objetivo pré-determinado. Tal “alvo” é

²¹ Esta frase, ou versões semelhantes são muito usadas pelos membros do Ministério Apascentar.

²² Segue uma lista com os dias da campanha que foi realizada no início de 2008. A Campanha "A Vitória sobre os Gigantes"

1° Gigante: O gigante do Impossível - 26/02/2008;

2° Gigante: O gigante das minhas finanças - 04/03/2008;

3° Gigante: O gigante da limitação dos sonhos- 11/03/2008;

4° Gigante: Gigante do desânimo próprio - 18/03/2008;

5° Gigante: Gigante do passado colocando em dúvida o teu futuro-25/03/2008;

6° Gigante: Gigante que te impede de frutificar para Deus - 01/04/2008;

7° Gigante: Gigante da mentira, porque ela quer calar a voz profética - 08/04/2008.

associado a uma passagem da bíblia, que se torna o “lema” da campanha. Explicaremos, a seguir, usando exemplo.

Em meados de 2007, o Ministério Apascentar realizou a campanha que mobilizou multidões. Tratava-se da campanha *Deus vai tirar o teu vexame*. Por cerca de sete quintas-feiras, comandados pelo pastor Marcus Gregório, os fiéis oraram para que a divindade atuasse em situações, que, de alguma forma, estivessem criando um sentimento de “vergonha”. Para ilustrar, a conta de luz que não foi paga; a doença que persiste sem solução; a mulher que quer engravidar e não conseguiu; o filho que não tem forças para deixar as drogas ilícitas; a empresa da família que está indo à falência seriam, na visão da igreja, exemplos de situações “vergonhosas”.

4. “Um dia todos os jovens da Baixada irão declarar que Jesus é o Senhor”: o resgate do mundo

O estímulo para o “crescimento” não é só para os fiéis. A igreja também deve crescer e “*conquistar tudo que o diabo roubou*”. Se no plano dos indivíduos a reconquista se dá no melhoramento da vida financeira, na busca pela harmonia nos relacionamentos afetivo-sexuais (namoros e casamentos) e na cura de doenças, no plano da instituição religiosa, o “*resgate do que foi roubado pelo diabo*” ocorre quando a igreja cresce, ganha visibilidade no espaço público e alcança diferentes segmentos sociais. De todos os relatos que tivemos acesso, o que será apresentado a seguir expressa fortemente esse projeto de expansão do sagrado para o “mundo”. Trata-se de um fragmento de uma mensagem, *Os nossos alvos*, escrita por líderes do ministério no site da igreja.

(...) Temos sonhado que um dia todos os jovens da Baixada irão declarar que Jesus é o Senhor de suas vidas e de suas famílias. Sonhamos também como uma casa de recuperação para dependentes químicos; com um abrigo para homossexuais; com uma escola totalmente baseada em princípios bíblicos; com nossa cidade sem um morador de rua; com crianças sendo tiradas das ruas e sendo tratadas como elas de verdade merecem; com um grande carro de som, tipo trio-elétrico, para “perturbar” o império das trevas com evangelismos diários; com um programa de TV da juventude em canal aberto; assim como um programa de rádio também, e muitos, mais muitos outros sonhos que vão destruir todas as armadilhas de satanás contra a vida dos jovens (...) (Pr Márcio Rocha de Souza e Pra Marisangela Siqueira de Souza, site www.jovensapascentar.com.br, consulta 08/08/07).

Nessa mensagem, dois líderes do Ministério Apascentar esboçam um desejo de expansão do que eles entendem como “sagrado” para outros espaços da cidade. Para a realização de tal projeto, seriam usadas estratégias, que, até pouco tempo, eram consideradas como profanas por boa parte dos evangélicos, como a utilização de trios elétricos no estilo “carnaval de ruas” de Salvador.

A defesa de um “resgate do mundo” não é específica do Ministério Apascentar. Desde sua fundação no final da década de 1980, A Igreja Renascer em Cristo tem comandando megaeventos musicais, como a *Marcha pra Jesus*, utilizando um argumento proselitista semelhante: a igreja deve desenvolver estratégias para se projetar no espaço público das cidades e, paralelamente, também, “marcar presença” em diferentes esferas e segmentos da sociedade, em especial, nos meios de comunicação, nas artes e na política (Siepierski, 2001).

Em seus 14 anos de existência, a igreja do pastor Marcus Gregório tem promovido diferentes táticas para alcançar, cada vez mais, um público maior. Além de fazer um uso intensivo de diferentes mídias, a liderança da igreja tem promovido grandes eventos musicais e festas temáticas no Espaço Apascentar - um galpão-, ou no estacionamento do templo. Pode-se dizer que todas essas atividades, associada à massificação das músicas do Toque no Altar²³, constituem o repertório de estratégias utilizadas pela igreja para ganhar visibilidade no cenário de Nova Iguaçu.

Vejamos, a seguir, como a igreja Apascentar organiza estas programações evangelísticas, que além de terem um sentido simbólico de “missão religiosa”, também, podem ser considerada como atividades diversão e entretenimento para os jovens.

5. “Este lugar é sagrado, apesar da gente está se divertindo”: os eventos musicais e as festas temáticas.

Se as campanhas são realizadas com a finalidade de se alcançar um alvo pré-determinado, os eventos musicais e as festas temáticas, oficialmente, têm como um dos objetivos principais a aproximação dos jovens à igreja. Realizadas nos finais de semana,

²³ Ao longo dos 5 anos de formação, o Toque no Altar gravou seis CDs e dois DVD. Seguem os títulos dos álbuns: “Toque no Altar”, “Restituição”, “Deus de Promessas” e “Olha pra mim, Deus de promessas ao vivo” e “É impossível, mas Deus Pode”; DVDs “Toque no Altar/Restituição” e “Deus de Promessas”. Segundo o site do Toque no Altar (<http://www.toquenoaltar.com.br-consultado> no dia 10/08/07), o ministério já vendeu um total de 2 milhões de cópias de CDs e DVDs.

no templo ou no Espaço Apascentar, essas programações têm chamado a atenção da juventude e, conseqüentemente, aumentado a visibilidade da igreja no espaço público local. Para desenvolver este ponto, a seguir, trazemos um relato de outro um rapaz:

Acho que o que mais me marcou na igreja, foi a vinda de alguns cantores famosos, até mesmo o Cris Duran. Ele é um cantor de nível internacional. A vinda dele foi muito importante para a igreja, para o levantamento da igreja, até por uma questão de *status*. Foi muito importante até para Nova Iguaçu. (Anderson, 17/06/07).

Nesse trecho, o entrevistado refere-se a uma programação realizada pelo Ministério Apascentar no início de 2007. Durante todos os sábados do mês de janeiro daquele ano, aproveitando as férias escolares, os líderes da igreja promoveram shows, onde artistas renomados da música evangélica foram convidados. Fazendo uma clara referência ao *Festival de Verão* - que ocorreu na mesma época em Salvador (BA), onde celebridades do axé *music* e do *pop* brasileiro foram convidados -, a igreja “batizou” suas apresentações de *Verão Gospel*. Alguns cantores famosos, como Cris Duran, compareceram ao evento e mobilizaram o público. Vemos que o entrevistado diz ter sido “marcado” por esse evento, o qual, em sua concepção, não só possibilitou uma maior visibilidade da igreja no espaço público, mas também acabou promovendo o próprio município.

No dia 21 de setembro de 2007, ainda tendo como referência os mega-eventos seculares inicialmente produzidos em Salvador, o Ministério Apascentar realizou, no estacionamento do templo, a primeira micareta evangélica, que foi batizada por eles como: *MimCaretta Gospel*. Da mesma forma que as micaretas não evangélicas, a *MimCaretta Gospel* tinha um trio elétrico, bandas de axé – que neste caso eram formadas também por evangélicos- e produção de abadas, o “Aba Deus”, que custou R\$ 10. A seguir, um diácono da igreja tece alguns comentários sobre a realização desse evento.

A micareta aconteceu há pouco tempo. Nós alugamos um trio elétrico, tinham também duas bandas aqui: a Banda Tambores Remidos, da Bahia, e a Banda Louva a Deus, de Brasília. Eles tocam mais música estilo baiana, ritmada. Foi muito legal, porque as pessoas entravam, ganham um lenço [Aba Deus] para amarrarem em suas cabeças, que chamava muito atenção. Foi muito bom. Foi uma benção de Deus. O estacionamento lotado. Deu quase duas mil pessoas. Todo mundo dançando, se divertindo, comendo e tomando refrigerante. Foi um ambiente super descontraído. Ninguém

precisou usar drogas, brigar ou levantar uma arma pra ninguém. Porque todo mundo se respeita e sabe que este lugar é sagrado, apesar da gente está se divertindo, podendo dançar. A gente tem que respeitar está casa (Roberto, 28/09/07).

Nesse fragmento da entrevista, o diácono fala sobre o evento que levou uma pequena multidão ao estacionamento do Ministério Apascentar, numa sexta-feira à noite. Ressalta o aspecto de entretenimento da programação, mas não deixa de pontuar também sua dimensão “religiosa”. Para ele, a *Mimcareta gospel* forneceu diversão aos seus participantes, sem perder o seu caráter “sagrado”. Para adensar nossa análise, a seguir, apresentamos um outro relato. Trata-se da fala de jovem recém convertido que também é funcionário da igreja. Acompanhem:

Gostei muito da micareta. Estiveram aqui o Louva Deus e os Tambores Remidos. Foi algo muito sobrenatural. Eles tocam ritmos da Bahia. Isso veio demonstrar que quem criou os ritmos e quem criou a musicalidade foi o senhor Jesus Cristo o nosso Deus. Mas, foi tomado posse por algumas entidades [demônios], mas eles [Louva a Deus e Tambores Remidos] vieram resgatar isso. Foi algo sobrenatural. (Ricardo, 28/09/07).

Pode-se observar que na realização da *Mimcareta gospel*, o resgate não se deu somente na “captura” de novas vidas para a Divindade a partir de uma programação, que, até então, ainda não tinha sido realizada por evangélicos. A própria estética dessa programação musical – com os seus ritmos, performances e estilos - também pôde ser “resgatada para Deus”. Em outros termos, se até então a micareta era vista como uma programação “diabólica”, após ser “resgatada”, passou a ser um instrumento de evangelização e de entretenimento. Há, portanto, uma inversão de sentido simbólico, que retira da micareta o seu aspecto “mundano” e agrega um outro caráter: “sagrado”.

Além disso, não podemos perder de vista, que esse processo de resgate da micareta para Deus foi acompanhado por uma *contenção* dos costumes e do corpo. Em outros termos, a inversão do sentido simbólico só pôde ocorrer, de fato, porque houve também um *controle* tanto dos costumes como das técnicas corporais²⁴. Assim com em outros eventos promovidos pela liderança da igreja, durante a *Mimcareta Gospel*, os

²⁴ Nos termos de Marcel Mauss, as técnicas corporais seriam “*as maneiras como os homens, sociedade por sociedades, sabem servi-se de seus corpos (...) O corpo é o primeiro e o mais natural instrumento do homem. Ou mais exatamente, sem falar de instrumentos, o primeiro e mais natural objeto técnico, e ao mesmo tempo meio técnico do homem é o seu corpo*” (Mauss, 1974, p. 211 e 217). Dito de outro modo, os valores culturais influenciam as performances corporais.

jovens não puderam fazer uso de substâncias consideradas como drogas pela sociedade abrangente – como álcool, maconha, cocaína e etc.-, não puderam praticar relações sexuais, nem, tampouco, desnudar seus corpos, ou, até mesmo, dançar de maneira, considerada, por eles, como sensual. Observa-se, portanto, nesses eventos, que os participantes procuram pautar suas condutas a partir de uma “etiqueta”, que impõe limites e indica como devem se comportar.

Contudo, essas “boas maneiras” que o “verdadeiro” crente deve manter, não são impostas explicitamente pelos líderes da igreja nessas programações. Entre os jovens parece existir um certo pudor, já internalizado, diante de algumas técnicas corporais. Tanto que, quando algum jovem mais afoito dança de forma mais sensual, ou extrapola nas brincadeiras, os que estão ao redor comentam, ou, até mesmo, chamam sua atenção.

Não podemos também deixar de salientar que, mesmo sendo programações “sagradas”, onde os participantes procuram manter um autocontrole sobre seus comportamentos para estabelecer um “contato” com Deus, há também uma dimensão de entretenimento. Além de cultuarem a divindade através de músicas e danças, os participantes também assistem seus cantores favoritos, reencontram seus amigos, namoram, comem os sanduíches - que são vendidos nas “barraquinhas”- e bebem muito refrigerantes. Por isso, essas programações também são vistas como boas possibilidades de uma “diversão sadia”.

Considerações Finais

Ao longo do artigo, a partir da apresentação da organização institucional-ritual e das concepções cosmológicas do Ministério Apascentar, procuramos compreender a lógica de “resgate de mundo” que mobilizada esta igreja a se projetar no espaço público e a ampliar sua audiência. Mesmo sendo criticada pelos setores mais “tradicionais” evangélicos, a produção de novas atividades proselitistas, consideradas, até pouco tempo, como profanas, possibilita uma maior visibilidade da igreja do pastor Marcus no cenário de Nova Iguaçu. Contudo, além de terem um sentido de “missão religiosa”, tais programações evangelísticas são também vistas como possibilidades de diversão para os jovens. Como relação a esse ponto, cabe ainda uma questão: afastando de qualquer juízo

de valor, qual seria o diferencial destas programações em relação às outras não-evangélicas?

Como já foi abordado no início deste artigo, mesmo sendo um município que tem uma importância econômica na região, Nova Iguaçu não possui muitas alternativas de entretenimento para os jovens. Para se ter uma idéia, o município em questão conta somente com 2 teatros e 6 cinemas²⁵. Também, de acordo com o site guia de Nova Iguaçu²⁶, só existe uma casa de show na região, a Rio Sampa. Além dessas poucas opções, existem, próximo à Rodovia Presidente Dutra, alguns bares que são freqüentados, predominantemente, por jovens de camadas médias: os bares da “Rua da Lama”. Contudo, os bailes *funks* continuam chamando mais a atenção dos jovens, principalmente, dos mais pobres. Organizados geralmente nos finais de semana, em vários clubes de Nova Iguaçu, os bailes *funks* são, sem dúvida nenhuma, os *points* mais freqüentados pela juventude iguaçuana.

Aliando às poucas possibilidades de entretenimentos, existe um dado que tem chamado a atenção da população e, que, fatalmente, é considerado, pelos jovens, na escolha dos “lugares de diversão”: o aumento da criminalidade e da violência na Baixada Fluminense. Para se ter uma idéia, somente em 2002 foram registrados 591 homicídios em Nova Iguaçu; e um total de 2637 na Baixada Fluminense como um todo²⁷.

Nesse cenário, os eventos realizados pelo Ministério Apascentar acabam sendo boas possibilidades de entretenimento que, mesmo excluindo bebidas alcoólicas, sexo e drogas ilícitas, garantem segurança e músicas com ritmos da “moda” aos seus participantes.

Esse tipo de *diversão contida* também é oferecido por outras denominações evangélicas da região. Também nos finais de semana, em Duque de Caxias, a Renascer em Cristo tem promovido as “noites dançantes”, com direito a globo espelhados, canhões de luz, estroboscópio, fumaça, DJs e MC’s. Mesmo sendo alvo de polêmicas e

²⁵ Para outras informações, ver o site da Prefeitura de Nova Iguaçu: <http://www.novaiguacu.rj.gov.br/> (consulta realizada em 10/02/08)

²⁶ Para maiores esclarecimentos, ver: <http://www.guiadenovaiguacu.com>. (Consulta feita em 27/02/08).

²⁷ Estes dados foram retirados do relatório “A incidência de violência na Baixada Fluminense”, realizado pelo Laboratório de Análise da Violência (UERJ), em 2003. Para outras informações, ver: <http://www.vivario.org.br/>.

proibidas por algumas lideranças pastorais, estas programações têm chamando a atenção de muitos adolescentes e jovens.

Algumas equipes de som evangélicas também têm realizado eventos voltados para o entretenimento dos jovens crentes. Entre outras, *A Gospel Beat* (GB), *Soul de Cristo* (SC) e *Gospel Nigth* (GN) promovem verdadeiros bailes, que são denominados pelos seus participantes como “festa” (Pinheiro, 2006). Inspiradas no modelo das equipes de som não evangélicas, estas também possuem grandes caixas de som; convidam DJs e MC’s, neste caso evangélicos; e se apresentam também em clubes (idem, 2006).

Da mesma forma que nas festas temáticas e nos shows musicais realizados pela igreja Apascentar, em todas essas programações observa-se a incorporação de diferentes ritmos, considerados até então como profanos – como *funk*, e *axé music*; uma “etiqueta” que regula os comportamentos dos participantes; uma *contenção* dos costumes e a concepção de “resgate do mundo”.

Portanto, por um lado, em meio à disputa acirrada com as outras religiosidades e, por outro lado, convivendo com aumento da violência que, tem ceifado sobretudo os jovens mais pobres, vemos surgir entre os evangélicos, novas possibilidades culturais, que mesmo sendo vistas como práticas evangelísticas, desempenham uma função de entretenimento para juventude.

Finalizando, queremos deixar uma questão: Até que ponto o projeto de “resgate do mundo” via a adoção de novas práticas evangelísticas, que tem uma dimensão de entretenimento, se sustenta sem resvalar para uma mera banalização do “religioso”? Sem querer responder a indagação proposta, só queremos ressaltar que, a nosso ver, este é um grande desafio a ser enfrentado pela segunda maior religião brasileira, que tem incorporado novos segmentos e expressões sociais.

Referências bibliográficas:

ALMEIDA, Ronaldo. Religião na Metrópole Paulista. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v.19, n.56, p. 15-27, out./dez., 2004.

BIRMAN, Patrícia. Cultos de possessão e pentecostalismo no Brasil: passagens. In *Pentecostes e Nova Era: Fronteiras, Passagens. Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, v.17, n. 1-2, p. 90-109, 1996.

COELHO, Maria Cláudia. Nasce uma estrela: a indústria cultural e os discursos contemporâneos. *Cadernos de Antropologia e Imagem*, Rio de Janeiro, v.5, n.2, p.123-134, jul./dez., 1997.

DE PAULA, Robson. *A formação do policial “ungido”*. Monografia. Departamento de Ciências Sociais da UERJ. Rio de Janeiro, UERJ, 2002.

FERNANDES, Rubem C. *et alii. Novo Nascimento: os evangélicos em casa, na igreja e na política*. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

FRESTON, P. Breve história do pentecostalismo brasileiro. IN: ANTONIAZZI, Alberto *et. alii.. Nem Anjos nem demônios*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

JACOB, César *et alli. Atlas da Filiação Religiosa e Indicadores Sociais no Brasil*. Rio de Janeiro: EdPUC; Loyola; CNBB, 2003.

MAFRA, Clara. *Os evangélicos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. (Coleção Descobrimo o Brasil).

_____. *Na Posse da Palavra: religião, conversão e liberdade pessoal em dois contextos nacionais*. Lisboa: ICS, 2002.

MAFRA, Clara C. Jost e DE PAULA, Robson Rodrigues. O Espírito da Simplicidade: A cosmologia da Batalha Espiritual e as concepções de corpo e pessoa entre policiais pentecostais cariocas. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro.v. 22, n.1, p. 57-76, 2002.

MARIZ, Cecília. A teologia da batalha espiritual: uma revisão da literatura. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 47, n.1, p. 5-94, 1999.

MAUSS, Marcel. As técnicas Corporais. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: EDUSP, 1974.

MARIANO, Ricardo. *Neopentecostalismo: os pentecostais estão mudando*. Dissertação de Mestrado. Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

PINHEIRO, Márcia. *Na “pista” da fé: música, festa e outros encontros culturais entre os evangélicos do Rio de Janeiro*. Departamento de Sociologia e Antropologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

ORO, Ari Pedro. *Avanço pentecostal e reação católica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

SANTOS, Maria Goreth. *A mulher na hierarquia evangélica: o pastorado feminino*. Rio de Janeiro Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

SIEPIERSKI, Carlos T. *“De bem com a vida”*: o sagrado num mundo em transformação: um estudo sobre a igreja Renascer em Cristo e presença evangélica na sociedade brasileira contemporânea. Tese (Doutorado em Antropologia), Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

SWATOWISKI, Claudia. *Igreja Universal na ‘capital nacional do petróleo’*: considerações sobre as dinâmicas da comunicação de massa ‘a serviço de Deus’. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais), Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

Dancing to evangelize the masses: new proselytism, new practices and new symbolic meanings of the sacred in an evangelic church in Nova Iguaçu

ABSTRACT: In this article we analyze the proselytism in the practices used by the “Igreja Ministério Apascentar em Nova Iguaçu”. By producing new strategies of evangelization, we seek to understand how this church, besides promoting itself, in the public space, creates as well spaces of entertainment to the Young “believers” from Nova Iguaçu.

KEY WORDS: Proselytism . Entertainment. Ministério Apascentar em Nova Iguaçu Church.